

Presidente cubano externa confiança na recuperação pós-pandemia



Havana, 18 de junho (RHC).- O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, externou sua confiança em que o país avançará rapidamente na recuperação pós-pandemia, cuja primeira etapa deu início nesta quinta-feira em 13 das 15 províncias cubanas e no município especial Ilha da Juventude.

Somente terão de esperar Havana, a capital, e Matanzas, onde nas últimas duas semanas continuaram sendo detectados casos positivos da Covid-19.

Díaz-Canel elogiou o trabalho feito pelas autoridades e a população para poder chegar a este estágio. O mandatário participou da reunião diária, que se realiza através de videoconferência, sobre a situação epidemiológica em Cuba, junto com o primeiro-ministro Manuel Marrero.

Indicou que continuará sendo prioritário o propósito de salvar vidas. “Tudo o que fizermos nesta nova etapa estará orientado também a isso em primeiro lugar”, apontou o mandatário cubano. Frisou que é preciso flexibilizar as medidas para poder ir normalizando aos poucos a vida cotidiana, coexistindo com o Sars-Cov2 e fazendo tudo para que não aconteça um recuo, e garantiu que se mantém vigente o objetivo de evitar que a doença se torne endêmica no país.

Díaz-Canel sublinhou que é necessário continuar trabalhando para reduzir as vulnerabilidades e fatores de risco, tanto na economia quanto na vida social. Para isso é preciso ter um comportamento responsável e disciplinado, especialmente quanto ao distanciamento físico, que hoje é uma das principais vias para evitar o contágio.

Quanto à ação do sistema de saúde pública, exortou a dar atenção a cada suspeito como se fosse um caso confirmado da Covid-19, e priorizar os esquemas de pesquisa na comunidade aplicados no país para detectar possíveis focos ou pessoas doentes, mesmo sem sintomas evidentes. Desde que começou a pandemia em Cuba, todos os positivos são internados em hospitais, e seus contatos se mantêm duas semanas em centros de isolamento para observação epidemiológica e tratamento preventivo.

O presidente cubano falou que a intenção neste instante é reaquecer progressivamente a atividade econômica e social no país, sem abrir mão de iniciativas como o trabalho a distância quando for possível, que deu bons resultados nos últimos meses. Reiterou a importância da produção de alimentos para não depender das importações.

Díaz-Canel exaltou o método de trabalho conjunto com os cientistas locais para enfrentar a pandemia, e disse que será mantido quando for preciso avaliar situações que ocorram no país e resolver problemas nos diversos setores.

Na reunião, o ministro da Saúde Pública, José Angel Portal, reiterou que serão realizadas avaliações sistemáticas em cada território para determinar a fase de relaxamento a ser executada. O ditame estará baseado em cinco aspectos principais: a taxa de incidência da Covid-19, o índice reprodutivo, o número de casos ativos (ainda hospitalizados), os casos positivos diagnosticados nos últimos 15 dias, e os focos de transmissão local.

Por sua vez, o vice-premiê e ministro da Economia e Planejamento, Alejandro Gil, sublinhou que a prioridade nesta primeira etapa é incrementar a atividade produtiva e os serviços à população, além de manter as medidas de poupança de energia, entre outras.

Nesta quinta-feira, o doutor Francisco Durán, diretor nacional de Epidemiologia do ministério da Saúde Pública, informou de 15 novos casos da Covid-19, todos diagnosticados em Havana. Desde que começou a pandemia são 2.295 contagiados. Ontem faleceu um paciente. No total são 85 os óbitos pela enfermidade.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/226111-presidente-cubano-externa-confianca-na-recuperacao-pos-pandemia>



Radio Habana Cuba